



## Avanços na obtenção de sinergias e aumento de 96% no Lucro Líquido

Iniciativas nas operações mitigaram impactos decorrentes da queda de volumes

### Teleconferência de resultados

Data: 11/05/2023

Português/Inglês

10h00 (Brasília) / 09h00 (NYT)

Dial in Brasil: +55 11 4090-1621

Dial in Brasil: +55 11 3181-8565

Dial in EUA: +1 412 717-9627

Toll free EUA: + 1 844 204-8942

Código: TUPY

Site: [www.tupy.com.br/ri](http://www.tupy.com.br/ri)

### Relações com Investidores

Fernando Cestari de Rizzo  
CEO & DRI

Thiago Struminski  
CFO

Hugo Zierth

Rafael Felipe Junckes

[dri@tupy.com.br](mailto:dri@tupy.com.br)

+55 (11) 2763-7844

- **Receitas de R\$ 2,8 bilhões no 1T23** (+19% vs 1T22), incluindo resultado proveniente da MWM Tupy do Brasil ("MWM"), no valor de aproximadamente R\$ 550 milhões. Impacto pontual da mudança de tecnologia de emissões de motores (Proconve P8 / Euro 6), em conjunto com o desempenho de indicadores econômicos, resultou em vendas inferiores às de 2022 (-7% no volume de componentes estruturais).
- **Lucro Bruto de R\$ 505 milhões** (+23%) e margem de 18,0%, vs 17,3% no 1T22. Sinergias obtidas e iniciativas de redução de custo mitigaram o efeito da diminuição de volumes e do resultado da MWM, que apresenta margens inferiores às da Tupy.
- **EBITDA Ajustado: R\$ 315 milhões** (+1% vs 1T22) e margem de 11,2% sobre a receita líquida, refletindo a incorporação da MWM. Evolução na captura de sinergias, compensando a menor diluição de custos fixos decorrentes da queda dos volumes produzidos, aumento de preços de fretes (repassado nos preços) e despesas com reestruturações no valor de R\$ 14 milhões.
- **Lucro Líquido: R\$ 145 milhões** no 1T23, aumento de 96% na comparação com o mesmo período do ano anterior.
- **Geração de caixa operacional:** Consumo de R\$ 132 milhões no 1T23, decorrente de sazonalidade, vs consumo de R\$ 244 milhões no 1T22, o que representa melhora de 46% do indicador.
- **Anúncio de novos contratos:** (i) fornecimento de blocos e cabeçotes contemplando, além de fundição, usinagem e pré-montagem, para caminhões Classe 8 para o mercado norte-americano e picapes na América do Sul, com faturamento adicional esperado de R\$ 650 milhões na maturidade, e (ii) novos negócios: fornecimento de cabeçote para motor à combustão movido a hidrogênio, resultado de iniciativas de Pesquisa & Desenvolvimento.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Estamos avançando na construção de uma Nova Tupy, uma Companhia maior, diversificada e com posicionamento único. Essas características, somadas às nossas vantagens comparativas e a uma equipe referência em engenharia, têm permitido à Tupy beneficiar-se de movimentos importantes nos segmentos em que atuamos.

Anunciamos recentemente contratos de manufatura que entrarão em vigor a partir de 2024 e que totalizarão, em sua maturidade, receitas adicionais de cerca de R\$ 650 milhões ao ano, incluindo serviços de usinagem e pré-montagem. Esses negócios refletem nossa estratégia de agregar cada vez mais valor aos nossos produtos, e respondem à necessidade dos clientes de reposicionar as cadeias de fornecedores para regiões mais próximas dos seus mercados de atuação (*Nearshoring*), além de serem beneficiados por acordos comerciais, como o *USMCA*.

Recentemente, foi anunciada parceria com a cooperativa Primato, a primeira fase de um projeto com alto potencial de escalabilidade. Esperamos comunicar ainda em 2023 diversas iniciativas relacionadas à transformação veicular, geração de energia, e outras oportunidades decorrentes do aproveitamento de resíduos urbanos e do agronegócio, bem como da utilização do gás natural. O conhecimento da MWM em biocombustíveis, motores, grupos geradores e biotecnologia, e sua estrutura de testes e desenvolvimento ímpar no Brasil, nos coloca em uma posição única para gerar novos negócios por meio da oferta de uma ampla gama de produtos e serviços que contribuirá para a redução de emissões de CO2 em segmentos importantes da economia brasileira.

Teremos um papel cada vez mais relevante na jornada de descarbonização dos clientes, por meio do desenvolvimento de materiais e soluções de engenharia adequadas às diferentes geografias e aplicações, em um futuro multicomcombustível. Neste contexto, iniciativas relacionadas à economia do hidrogênio têm um papel importante na nossa estratégia. Anunciamos recentemente assinatura de acordo com a MAN para o fornecimento de cabeçote para um motor para caminhões movidos a hidrogênio. Essa solução destaca-se por apresentar custo reduzido, alta eficiência e tolerância ao hidrogênio com menor grau de pureza, além de apresentar durabilidade muito superior a outras soluções consideradas como zero emissão.

### **Resultado 1T23: Redução de volumes e ganhos de eficiência**

A mudança da tecnologia de motores para o padrão Proconve P8 / Euro 6 apresentou reflexos em toda a cadeia de produção de veículos pesados no Brasil. Além da antecipação de compras observada em 2022, o aumento expressivo dos preços dos veículos impactou a demanda por este tipo de aplicação no 1T23. A esses aspectos, acrescentam-se indicadores econômicos, como a alta taxa de juros e restrições na oferta de crédito, com reflexos na confiança dos consumidores.

O primeiro trimestre de 2023 contempla, pela primeira vez, o resultado integral da MWM, uma vez que a aquisição ocorreu em 30 de novembro de 2022. Apesar das margens inferiores às da Tupy, a soma das competências das duas Companhias permitirá a obtenção de contratos de alto valor agregado e a diversificação do portfólio de produtos, inclusive em segmentos com múltiplos de mercado mais elevados, como é o caso de peças de reposição e energia.

Neste trimestre avançamos mais uma etapa na eficiência das nossas operações e execução das sinergias das aquisições. A despeito do menor volume e de outros fatores, o desempenho operacional trouxe novos progressos. Vislumbramos oportunidades a capturar, especialmente nas plantas



localizadas no México e em Betim, nas operações industriais e nos custos de aquisição de materiais e de serviços.

Estamos preparando a Companhia para um novo ciclo de crescimento, realizando investimentos necessários e adequando a estrutura organizacional aos desafios e a inúmeras oportunidades que se apresentarão nos próximos anos, refletindo o nosso novo modelo de negócios. Priorizaremos também a geração de caixa, por meio de diversas iniciativas para a redução dos estoques.

Divulgamos recentemente nosso Relatório de Sustentabilidade, elaborado de acordo com as normas da *Global Reporting Initiative* (GRI) e de principais *frameworks* internacionais. Convido-os a [acessar o documento](#), no qual apresentamos nossos progressos e iniciativas relacionados a fatores ambientais, sociais e de governança, que terão um papel fundamental nesta Nova Tupy.

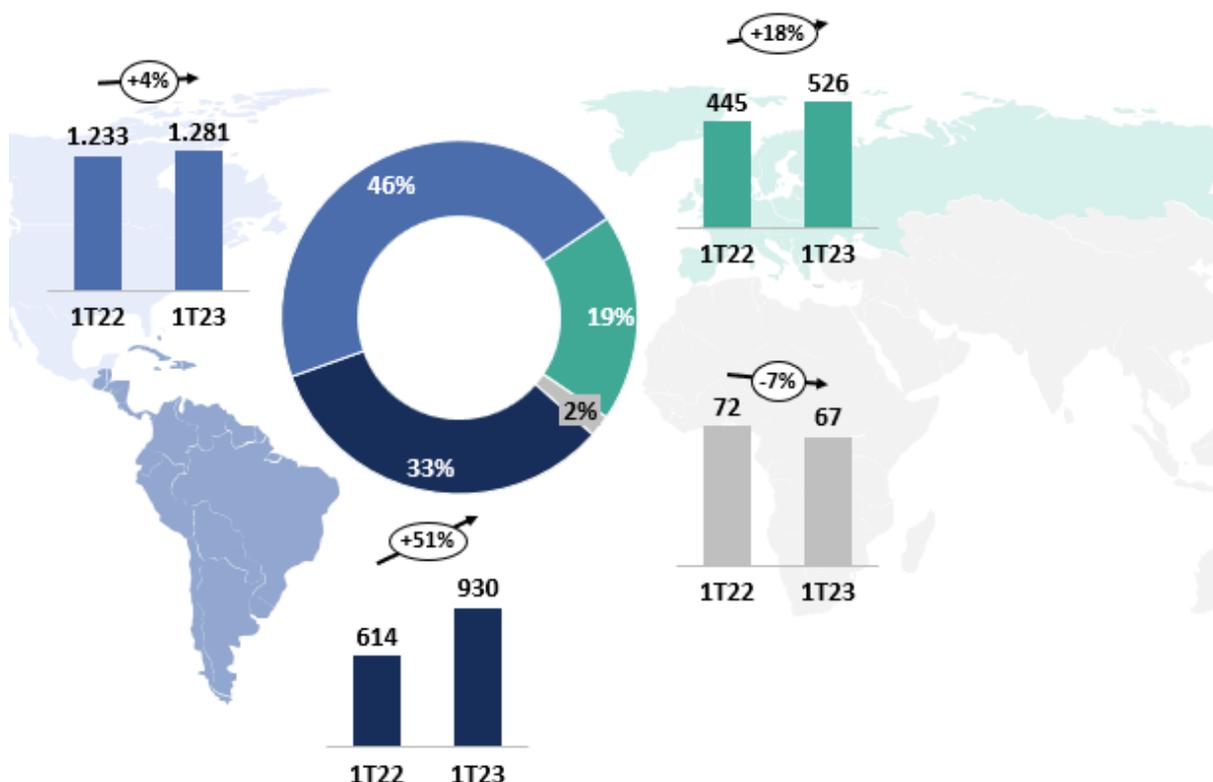
## SÍNTESE DE RESULTADOS

RESUMO	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T23	1T22	Var. [%]
<b>Receitas</b>	<b>2.804.406</b>	<b>2.364.297</b>	<b>18,6%</b>
Custo dos produtos vendidos	(2.299.706)	(1.954.658)	17,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>504.700</b>	<b>409.639</b>	<b>23,2%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>18,0%</i>	<i>17,3%</i>	
Despesas operacionais	(278.921)	(179.952)	55,0%
Outras despesas operacionais	(8.517)	(32.787)	-74,0%
<b>Lucro antes do Resultado Financeiro</b>	<b>217.262</b>	<b>196.900</b>	<b>10,3%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>7,7%</i>	<i>8,3%</i>	
Resultado financeiro líquido	(66.256)	(98.479)	-32,7%
<b>Lucro antes dos Efeitos Fiscais</b>	<b>151.006</b>	<b>98.421</b>	<b>53,4%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>5,4%</i>	<i>4,2%</i>	
Imposto de renda e contribuição social	(5.730)	(24.422)	-76,5%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>145.276</b>	<b>73.999</b>	<b>96,3%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>5,2%</i>	<i>3,1%</i>	
<b>EBITDA (Inst. CVM 527/12)</b>	<b>308.991</b>	<b>294.525</b>	<b>4,9%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>11,0%</i>	<i>12,5%</i>	
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>315.353</b>	<b>313.725</b>	<b>0,5%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>11,2%</i>	<i>13,3%</i>	
Taxa de câmbio média (BRL/USD)	<b>5,20</b>	<b>5,59</b>	<b>-0,6%</b>
Taxa de câmbio média (BRL/EUR)	5,58	6,38	-5,0%

## RECEITAS

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, as receitas apresentaram aumento de 19%. No 1T23, 46% das receitas tiveram origem na América do Norte. Por sua vez, as Américas do Sul e Central representaram 33%, e a Europa, 19%. Os demais 2% provieram da Ásia, África e Oceania, sendo que as plantas adquiridas contribuíram para maior exposição aos mercados brasileiro e europeu.

É importante destacar que diversos clientes localizados nos Estados Unidos exportam seus produtos para inúmeros países. Desta forma, uma parcela relevante das vendas para esta região atende à demanda global por veículos comerciais, máquinas e equipamentos *off-road*.



### Receita por Unidade de Negócio

Com o intuito de refletir o novo perfil da Companhia, as aquisições recentes e oportunidades de novos negócios, foram realizadas alterações na apresentação gerencial da Receita Líquida:

O Segmento de Transporte, Infraestrutura, Agricultura e Geração de Energia foi desmembrado em **Componentes Estruturais & Contratos de Manufatura**, correspondendo, respectivamente, a produtos em ferro fundido e a serviços de valor agregado como usinagem e montagem de componentes, e **Energia e Descarbonização**, contemplando conjuntos geradores, motores de fabricação própria, aplicações marítimas, torres de iluminação, e produtos e serviços relacionados à descarbonização.

Por sua vez, a **unidade de Distribuição** abrange a receita com peças de reposição (*after market*) oriundas da MWM e de produtos hidráulicos.

Consolidado (R\$ Mil)			
	1T23	1T22	Var. [%]
<b>Receitas</b>	<b>2.804.406</b>	<b>2.364.297</b>	<b>18,6%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>890.735</b>	<b>600.987</b>	<b>48,2%</b>
<b>Componentes Estruturais &amp; Contratos de Manufatura</b>	<b>604.240</b>	<b>551.031</b>	<b>9,7%</b>
Carros de passeio	174.540	172.607	1,1%
Veículos comerciais	346.885	271.133	27,9%
Off-road	82.815	107.291	-22,8%
<b>Energia e Descarbonização</b>	<b>144.274</b>		
<b>Distribuição</b>	<b>142.221</b>	<b>49.956</b>	<b>185,1%</b>
<b>Mercado Externo</b>	<b>1.913.671</b>	<b>1.763.310</b>	<b>8,5%</b>
<b>Componentes Estruturais &amp; Contratos de Manufatura</b>	<b>1.805.122</b>	<b>1.726.699</b>	<b>4,5%</b>
Carros de passeio	119.916	137.051	-12,5%
Veículos comerciais leves	586.659	649.969	-9,7%
Veículos comerciais médios e pesados	525.375	411.961	27,5%
Off-road	573.172	527.718	8,6%
<b>Energia e Descarbonização</b>	<b>51.010</b>		
<b>Distribuição</b>	<b>57.539</b>	<b>36.611</b>	<b>57,2%</b>

A divisão entre aplicações considera nossa melhor inferência para casos em que um mesmo produto está em duas aplicações.

## RECEITAS POR UNIDADE DE NEGÓCIO

### Componentes Estruturais & Contratos de Manufatura



As receitas referentes ao segmento de Componentes Estruturais & Contratos de Manufatura foram impactadas pela redução da produção no mercado brasileiro, especialmente nas aplicações para veículos comerciais. O setor abrange produtos em ferro fundido para o mercado de bens de capitais e serviços de valor agregado, como usinagem, montagem e de engenharia, e inclui as operações de montagem de motores de terceiros da MWM. Esse efeito é reflexo da antecipação da produção de clientes realizada no 4T22, ocasionada pela substituição de tecnologia de emissões de motores (Proconve P8 / Euro 6), e do conseqüente aumento de preços dos caminhões comercializados no 1T23, bem como por fatores macroeconômicos, como altas taxas de juros, restrições de crédito e queda da confiança dos consumidores.

Em relação ao mercado externo, observamos a queda de demanda em aplicações que apresentam maior correlação com as taxas de juros nos mercados europeu e norte-americano, como carros de passeio e veículos comerciais leves. Aplicações para veículos comerciais pesados e *off-road* continuam apresentando fundamentos sólidos, resultado, entre outros fatores, de investimentos em infraestrutura.

Em relação às aplicações, 61% são provenientes de veículos comerciais; 27% do segmento *off-road* e 12% de carros de passeio.

Aproximadamente 37% da receita é oriunda de produtos que contêm serviços de usinagem ou montagem de motores para terceiros. (contratos de manufatura).

## Energia e Descarbonização



% Receitas	% Receitas MI	% Receitas ME
N/A	16%	3%

A receita oriunda da unidade de Energia & Descarbonização é composta por grupos geradores, motores de fabricação própria, aplicações para o segmento marítimo, torres de iluminação, transformação veicular e geração de energia. Foram realizados diversos lançamentos de produtos ao longo do trimestre, e vários projetos relacionados à descarbonização encontram-se em fase de teste e em prospecção.

## Distribuição



Var. % Receitas	% Receitas MI	% Receitas ME
131%	16%	3%

As vendas do segmento de distribuição, que abrange peças de reposição (*after market*) oriundas da MWM, e o segmento de produtos hidráulicos, apresentaram crescimento de 131%, decorrente, principalmente, da inclusão da receita do negócio de reposição, com destaque para o lançamento de novos produtos (linha de opcionais e multimarcas).

## CUSTOS DE PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 1T23 totalizou R\$ 2,3 bilhões, valor que engloba custos da MWM do Brasil, afetando a comparação anual.

O volume produzido no trimestre apresentou queda de 10% (excluindo MWM) na comparação com o 1T22, ocasionando perda de eficiência e menor diluição de custos fixos. Esses efeitos foram mitigados por diversas iniciativas de redução de custos e de estrutura implementadas desde o ano passado, além de ganhos de produtividade e com sinergias capturadas. Desta forma, mesmo com a inclusão das operações da MWM, que apresentam margens inferiores às da Tupy, e do decréscimo dos volumes, a **margem bruta, de 18,0%, foi superior à apresentada no 1T22.**

	1T23	1T22	Var. [%]
<b>Receitas</b>	<b>2.804.406</b>	<b>2.364.297</b>	<b>18,6%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(2.299.706)</b>	<b>(1.954.658)</b>	<b>17,7%</b>
Matéria-prima	(1.436.331)	(1.173.868)	22,4%
Mão de obra, participação no resultado e benefícios sociais	(451.601)	(411.325)	9,8%
Materiais de manutenção	(171.690)	(133.342)	28,8%
Energia	(110.180)	(126.630)	-13,0%
Depreciação	(84.139)	(80.199)	4,9%
Outros	(45.765)	(29.294)	56,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>504.700</b>	<b>409.639</b>	<b>23,2%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>18,0%</i>	<i>17,3%</i>	
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(278.921)</b>	<b>(179.952)</b>	<b>55,0%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>9,9%</i>	<i>7,6%</i>	

Os custos do 1T23 também foram afetados pelos seguintes fatores, na comparação com o mesmo período do ano anterior:

- Matéria-prima: queda nos preços de insumos na comparação anual e aumento do percentual de componentes estruturais produzidos em *CGI*.
- Mão de obra: negociação da data-base, apreciação do Peso Mexicano e custos com reestruturação/sinergias, mitigados pela redução de *headcount*.
- Manutenção e serviços de terceiros: inflação e apreciação do Peso Mexicano.
- Depreciação e amortização: Aumento de 4% nos custos com depreciação em decorrência das adições das novas operações.
- Aumento de R\$ 16 milhões na linha de outros custos operacionais, o que inclui movimentação de produtos e materiais, projetos de engenharia de motores, alugueis, saúde e segurança, entre outros itens.

As despesas operacionais, englobando despesas administrativas e comerciais, atingiram R\$ 279 milhões. Além do impacto da adição das despesas da nova operação, o resultado foi impactado, principalmente, pelo crescimento expressivo de preço dos fretes observado desde o 2T22, além da negociação salarial da data-base e de despesas com reestruturações.

## OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

O resultado da conta de Outras Despesas Operacionais Líquidas foi de R\$ 9 milhões no 1T23.

	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T23	1T22	Var. [%]
Depreciação de ativos não operacionais	(2.155)	(143)	
Amortização de ativos intangíveis	-	(13.444)	
Outros	(6.362)	(19.200)	-66,9%
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(8.517)</b>	<b>(32.787)</b>	<b>-74,0%</b>

A linha “Outros” é composta por (i) receita líquida de R\$ 4 milhões, decorrente de constituição/atualização de provisões, (ii) despesa de R\$ 1 milhão referente à baixa de bens do imobilizado e (iii) despesa de R\$ 9 milhões decorrente da venda de inservíveis e outras despesas.

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro Líquido foi uma despesa de R\$ 66 milhões.

	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T23	1T22	Var. [%]
Despesas financeiras	(83.332)	(44.650)	86,6%
Receitas financeiras	29.087	16.641	74,8%
Variações monetárias e cambiais líquidas	(12.011)	(70.470)	-83,0%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(66.256)</b>	<b>(98.479)</b>	<b>-32,7%</b>

O aumento das despesas financeiras no 1T23 vs 1T22 deve-se, principalmente, ao aumento da dívida bruta decorrente da captação de debêntures no montante de R\$ 1 bilhão, destinada ao pagamento da aquisição da MWM, e elevação da taxa de juros (SELIC) que impacta diretamente os juros dos empréstimos em Reais.

As receitas financeiras do período atingiram R\$ 29 milhões. O aumento deve-se à elevação do saldo de caixa em Reais e às taxas de juros que remuneram as aplicações financeiras.

As variações monetárias e cambiais líquidas apresentam despesa de R\$ 12 milhões, composta por (i) variações negativas nas contas do balanço patrimonial em moeda estrangeira, no valor de R\$ 29 milhões, decorrente da valorização do Real ao longo do trimestre, sem efeito caixa; e (ii) resultado da marcação a mercado das operações de *hedge*, correspondentes à receita de R\$17 milhões no período, com efeito caixa positivo de R\$ 11 milhões nas operações liquidadas.

## ▽ LUCRO ANTES DOS EFEITOS FISCAIS E LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido da Companhia foi de R\$ 145 milhões, aumento de 96% na comparação anual, decorrente do crescimento do resultado operacional e de efeitos cambiais sobre a base tributária.

	1T23	1T22	Var. [%]
<b>Lucro (prejuízo) antes dos efeitos fiscais</b>	<b>151.006</b>	<b>98.421</b>	<b>53,4%</b>
Efeitos fiscais antes de impactos cambiais	(54.317)	(34.918)	55,6%
	-36%	-35%	
<b>Lucro antes dos efeitos cambiais sobre a base tributária</b>	<b>96.689</b>	<b>63.503</b>	<b>52,3%</b>
Efeitos cambiais sobre a base a tributária	48.587	10.496	362,9%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>145.276</b>	<b>73.999</b>	<b>96,3%</b>

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e, conseqüentemente, efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido. No 1T23, foi registrada receita de R\$ 49 milhões, sem efeito caixa (vs receita de R\$ 10 milhões no 1T22).

## ▽ EBITDA

A combinação dos fatores já mencionados resultou em EBITDA CVM de R\$ 309 milhões. O EBITDA Ajustado por baixa de créditos tributários, constituição/atualização de provisões e resultado de vendas do ativo imobilizado atingiu R\$ 315 milhões, com margem de 11,2%.

RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM EBITDA	1T23	1T22	Var. [%]
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>145.276</b>	<b>73.999</b>	<b>96,3%</b>
(+) Resultado Financeiro Líquido	66.256	98.479	-32,7%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	5.730	24.422	-76,5%
(+) Depreciações e Amortizações	91.729	97.625	-6,0%
<b>EBITDA (segundo a metodologia da Instrução CVM 527/12)</b>	<b>308.991</b>	<b>294.525</b>	<b>4,9%</b>
% sobre as receitas	11,0%	12,5%	
(+) Outras Despesas Operacionais, Líquidas	6.362	19.200	-66,9%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>315.353</b>	<b>313.725</b>	<b>0,5%</b>
% sobre as receitas	11,2%	13,3%	

Os ajustes realizados no EBITDA têm como objetivo expurgar os efeitos de itens que apresentam menor correlação com o negócio, não apresentam efeito caixa ou não são recorrentes. Essas despesas totalizaram R\$ 7 milhões no 1T23 e referem-se a: (i) receita líquida de R\$ 4 milhões, decorrente de constituição/atualização de provisões, (ii) despesa de R\$ 1 milhão referente à baixa de bens do imobilizado e (iii) despesa de R\$ 9 milhões decorrente da venda de inservíveis e outras despesas.

Realizamos diversas iniciativas de redução de custos, e continuamos capturando sinergias oriundas da aquisição das operações de Aveiro e Betim, com reflexo em todas as plantas.

O resultado do trimestre inclui, pela primeira vez, os indicadores da MWM (uma vez que a aquisição tenha ocorrido em 30 de novembro de 2022), que apresentam margens inferiores às da Tupy. Por sua vez, a mudança da tecnologia de motores para o padrão Proconve P8 / Euro 6 apresentou reflexos em toda a cadeia de produção de veículos pesados no Brasil. Além da antecipação de compras, observada em 2022, o aumento significativo dos preços dos veículos impactou a demanda por este tipo de aplicação. A esses aspectos, acrescentam-se indicadores econômicos, como a alta taxa de juros e restrições na oferta de crédito, com reflexo na confiança do consumidor. Em relação ao mercado externo, observamos arrefecimento da demanda em segmentos que apresentam maior sensibilidade às taxas de juros, como o de veículos comerciais leves.

Esses fatores afetaram o resultado da Tupy e MWM no período, tanto na receita líquida quanto nas margens, devido à menor diluição de custos fixos e alavancagem operacional. O aumento das despesas, oriundo principalmente do incremento de preços com fretes, também impactou o indicador.

## INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O total de investimentos nos ativos imobilizado e intangível foi de R\$ 91 milhões no 1T23, ante R\$ 54 milhões no 1T22.

Consolidado (R\$ Mil)			
	1T23	1T22	Var. [%]
<b>Ativo imobilizado</b>			
Investimentos estratégicos	34.614	18.048	91,8%
Sustentação e modernização de capacidade operacional	47.239	24.292	94,5%
Meio Ambiente	4.030	5.582	-27,8%
Juros e encargos financeiros	2.599	1.196	117,3%
<b>Ativo intangível</b>			
Software & outros	1.213	4.318	-71,9%
Projetos em desenvolvimento	1.348	297	353,9%
<b>Total</b>	<b>91.043</b>	<b>53.733</b>	<b>69,4%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	3,3%	2,0%	

Os valores referem-se, principalmente, a novos programas de fundição e usinagem, aumento de eficiência operacional e sinergias entre as operações, além dos investimentos em saúde, segurança e meio ambiente.

## CAPITAL DE GIRO

Consolidado (R\$ Mil)					
	1T23	4T22	3T22	2T22	1T22
<b>Balço Patrimonial</b>					
Contas a receber	2.087.909	2.031.380	1.994.902	2.046.607	1.511.386
Estoques	2.185.575	2.207.884	1.589.339	1.706.324	1.347.450
Contas a pagar	1.508.278	1.682.446	1.266.979	1.523.747	1.086.964
Prazo médio de recebimento [dias]	64	60	63	82	65
Estoques [dias]	78	79	62	83	68
Prazo médio de pagamento [dias]	57	57	50	72	55
<b>Ciclo de conversão de caixa [dias]</b>	<b>85</b>	<b>82</b>	<b>75</b>	<b>93</b>	<b>78</b>

Observou-se aumento de 3 dias no ciclo de conversão de caixa em relação ao 4T22. As principais linhas apresentaram as seguintes variações:

- O prazo médio de recebimento teve aumento equivalente a 4 dias de vendas, ocasionado principalmente pelo maior volume das vendas oriundas da MWM (3 meses no 1T23 vs 1 mês no 4T22). As Contas a Receber em moeda estrangeira (71% do total) também foram impactadas pela valorização cambial (taxa de fechamento USD/BRL 5,08 em março/23 vs 5,22 em dezembro/22).
- Redução de 1 dia no Estoques, em relação ao Custo dos Produtos Vendidos. A redução deve-se ao menor volume produzido em relação ao trimestre anterior.
- Redução de R\$ 174 milhões no montante de Contas a Pagar. A queda da produção e ações para redução de estoques contribuíram para o menor nível de compras no período. Esta linha também foi impactada pelo efeito da valorização cambial sobre as contas a pagar em moeda estrangeira, que representaram 49% do total.

## FLUXO DE CAIXA

Consolidado (R\$ Mil)			
RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	1T23	1T22	Var. [%]
<b>Caixa e equivalentes de caixa do início do período</b>	<b>1.509.829</b>	<b>1.272.445</b>	<b>18,7%</b>
Caixa aplicado nas atividades operacionais	(131.902)	(244.352)	-46,0%
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(98.701)	(65.436)	50,8%
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	(86.186)	62.486	-
Efeito cambial no caixa do exercício	(15.419)	(72.246)	-78,7%
<b>Diminuição da disponibilidade de caixa</b>	<b>(332.208)</b>	<b>(319.548)</b>	<b>4,0%</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>1.177.621</b>	<b>952.897</b>	<b>23,6%</b>

A Companhia apresentou consumo de caixa operacional no valor de R\$ 132 milhões, ante R\$ 244 milhões no 1T22. O resultado é decorrente principalmente da variação de capital de giro em relação

ao trimestre anterior (4T22), com destaque para as contas a pagar e a receber, decorrente de fatores sazonais.

Em relação às atividades de investimentos, no 1T23 foram consumidos R\$ 99 milhões. O maior volume de investimentos em relação ao mesmo período do ano anterior está relacionado a programas e projetos de sustentação, novos produtos e usinagem, ganhos de eficiência & sinergias entre as operações, segurança e meio ambiente.

Quanto às atividades de financiamentos, durante o 1T23, verificou-se consumo de R\$ 86 milhões decorrente principalmente do pagamento semestral de juros de debêntures emitidas em setembro de 2022, com custo de CDI +1,5% a.a. A base de comparação com o mesmo período do ano anterior foi impactada pela captação de R\$ 405 milhões e amortização de empréstimos no valor de R\$ 313 milhões, relacionados, principalmente, ao alongamento de prazo e à redução de custos de dívidas oriundas da aquisição da planta de Betim.

A combinação desses fatores somada à variação cambial sobre o caixa, com impacto negativo de R\$ 15 milhões, resultou em diminuição da disponibilidade de caixa no montante de R\$ 332 milhões no período. Assim, encerramos o exercício do primeiro trimestre de 2023 com saldo de R\$ 1.178 milhões.

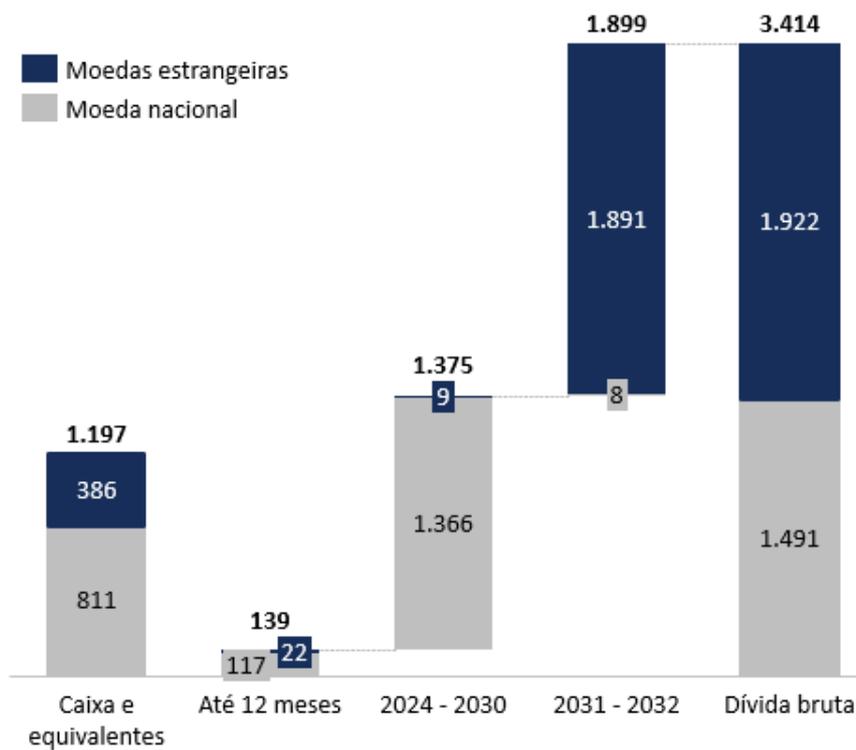
## ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 1T23 com endividamento líquido de R\$ 2,2 bilhões, ou seja, a relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado acumulado nos últimos 12 meses correspondeu a 1,75x.

As obrigações em moeda estrangeira representam 56% do total (sendo 1% no curto prazo e 99% no longo prazo), enquanto 44% do endividamento está denominado em Reais (8% no curto prazo e 92% no longo prazo). Quanto ao saldo de caixa, 67% são denominados em Reais e 33% em moeda estrangeira.

ENDIVIDAMENTO	Consolidado (R\$ Mil)				
	1T23	4T22	3T22	2T22	1T22
Curto prazo	139.668	284.633	213.008	188.354	241.374
Financiamentos e empréstimos	138.681	284.303	209.723	184.673	241.374
Instrumentos financeiros derivativos	987	330	3.285	3.681	-
Longo prazo	3.274.608	3.235.576	3.304.338	2.292.076	2.107.347
<b>Endividamento bruto</b>	<b>3.414.276</b>	<b>3.520.209</b>	<b>3.517.346</b>	<b>2.480.430</b>	<b>2.348.721</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.177.621	1.509.829	1.968.041	838.441	952.897
Instrumentos financeiros derivativos	20.789	13.433	5.350	4.639	27.129
<b>Endividamento líquido</b>	<b>2.215.866</b>	<b>1.996.947</b>	<b>1.543.955</b>	<b>1.637.350</b>	<b>1.368.695</b>
Dívida bruta/EBITDA Ajustado	2,69x	2,78x	2,88x	2,15x	2,37x
<b>Dívida líquida/EBITDA Ajustado</b>	<b>1,75x</b>	<b>1,58x</b>	<b>1,27x</b>	<b>1,42x</b>	<b>1,38x</b>

O perfil de endividamento da Companhia é o que segue:



## DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria Executiva da Tupy S.A. declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Trimestrais, emitido nesta data, e com as Informações Financeiras Trimestrais relativas a 31 de março de 2023.

## Anexo I – Produção e vendas de veículos comerciais no Brasil

	1T23	1T22	Var. (%)
<b>Produção</b>			
<b>Caminhões</b>			
Semileves	565	346	63,3%
Leves	4.074	6.210	-34,4%
Médios	994	1.553	-36,0%
Semipesados	6.610	10.695	-38,2%
Pesados	12.254	15.579	-21,3%
<b>Total Caminhões</b>	<b>24.497</b>	<b>34.383</b>	<b>-28,8%</b>
Ônibus	4.015	5.702	-29,6%
<b>Veículos Comerciais</b>	<b>28.512</b>	<b>40.085</b>	<b>-28,9%</b>

<b>Licenciamentos de nacionais</b>			
<b>Caminhões</b>			
Semileves	2.392	1.225	95,3%
Leves	2.501	2.769	-9,7%
Médios	2.269	2.695	-15,8%
Semipesados	7.742	7.445	4,0%
Pesados	13.712	12.718	7,8%
<b>Total Caminhões</b>	<b>28.616</b>	<b>26.852</b>	<b>6,6%</b>
Ônibus	6.219	3.322	87,2%
<b>Veículos Comerciais</b>	<b>34.835</b>	<b>30.174</b>	<b>15,4%</b>

<b>Exportações</b>			
<b>Caminhões</b>			
Semileves	317	281	12,8%
Leves	673	847	-20,5%
Médios	395	123	221,1%
Semipesados	1.094	1.072	2,1%
Pesados	1.989	2.362	-15,8%
<b>Total Caminhões</b>	<b>4.468</b>	<b>4.685</b>	<b>-4,6%</b>
Ônibus	970	808	20,0%
<b>Veículos Comerciais</b>	<b>5.438</b>	<b>5.493</b>	<b>-1,0%</b>

Fonte: ANFAVEA

## Anexo II – Produção e vendas de veículos leves e comerciais nos mercados internacionais

	1T23	1T22	Var. (%)
<b>América do Norte</b>			
<b>Produção/Factory Shipments</b>			
Automóveis	747.625	685.103	9,1%
Comerciais Leves – Classe 1-3	3.114.975	2.986.015	4,3%
<b>% Comerciais Leves</b>	<b>80,6%</b>	<b>81,3%</b>	<b>-0,85%</b>
Comerciais - Classe 4-5	18.667	20.630	-9,5%
Comerciais - Classe 6-7	36.816	28.781	27,9%
Comerciais - Classe 8	85.348	71.410	19,5%
<b>Comerciais Médios e Pesados<sup>1</sup></b>	<b>140.831</b>	<b>120.821</b>	<b>16,6%</b>
<b>Estados Unidos</b>			
<b>Licenciamentos</b>			
Automóveis	768.851	681.132	12,9%
Comerciais Leves – Classe 1-3	2.826.118	2.636.374	7,2%
<b>% Comerciais Leves</b>	<b>78,6%</b>	<b>79,5%</b>	<b>-1,1%</b>
Comerciais - Classe 4-5	21.981	28.311	-22,4%
Comerciais - Classe 6-7	30.096	26.059	15,5%
Comerciais - Classe 8	60.019	44.636	34,5%
<b>Comerciais Médios e Pesados<sup>1</sup></b>	<b>112.096</b>	<b>99.006</b>	<b>13,2%</b>
<b>União Europeia</b>			
<b>Licenciamentos</b>			
Automóveis	2.650.743	2.247.564	17,9%

Fonte: Automotive News; Bloomberg; ACEA

### Anexo III – Produção e vendas de máquinas agrícolas nos mercados globais

	(Unidades)		
	1T23	1T22	Var. (%)
<b>Vendas</b>			
<b>Américas</b>			
Estados Unidos e Canadá	56.747	64.934	-12,6%
<b>Europa</b>			
Alemanha	12.848	13.579	-5,4%

Fonte: ANFAVEA; Bloomberg; AEM